

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA TESSITURA ENTRE O CUIDADO DE SI E A ÉTICA DO CUIDADO EM SAÚDE

Mirian Teresa de Sá Leitão Martins¹ e Ivan Felipe Fernandes Gomes²

Resumo: 1. Introdução: Para além das implicações reflexivas do agir moral nas relações puramente familiares e/ou de amizade, que poderiam ser compreendidas como uma dimensão pessoal; se faz necessário, enquanto profissionais da saúde e mediante a prática do cuidado, trazer para o debate as implicações no âmbito público do compromisso moral e ético perante o Outro e as diferenças. Nesse sentido, as discussões sobre a Ética e a moral devem estar presentes no decorrer das graduações. A reflexão dialógica sobre a Ética é fundamental, já que são, de maneira geral, restritas as normas de conduta profissional. 2. Objetivo: discutir a ética no cuidar em saúde e a formação profissional a partir dos estudos de cuidado de si como uma estética da existência e da Ética do Cuidado. 3. Método: Estudo de abordagem bibliográfica. Foi realizado estudo na obra de Michel Foucault no qual discute a ética e o cuidado de si e em estudos da filósofa Joan Tronto sobre a Ética do Cuidado. Após a leitura em profundidade desses textos realizamos a tessitura do presente estudo em consonância com o objetivo proposto. 4. Resultados: Na perspectiva foucaultiana preconiza-se uma concepção da Ética como uma prática para constituição de si mesmo como sujeito moral. Pretende compreender a formação da subjetividade entre as formas de sujeição e a possibilidade de formas de liberdade. Uma Ética como prática que ocorre na relação dos sujeitos consigo mesmo, no cuidado de si e com os outros, uma questão moral e política da prática refletida da liberdade como forma de vida que se manifesta a partir de uma estética da existência que adota a liberdade através do exercício reflexivo das escolhas, das práticas relacionais e do compromisso por um agir moral, e nesse sentido, cuidar de si e se responsabilizar pelo Outro. Sendo o cuidado uma prática ética nos permite inferir sobre o cuidado em saúde que deva ser pautado por um agir moral em diálogo com as concepções da Ética do Cuidado na perspectiva da filósofa Joan Tronto que convergem com o pensamento foucaultiano. Para a filósofa, o cuidado é necessário

1-Doutoranda e bolsista CAPES do Programa de Pós Graduação em Ciências Médicas/Uerj, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

2- Doutorando do Programa de Pós Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva/Uerj, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Autor Correspondente: Mirian Teresa de Sá Leitão Martins. E-mail mirianteresad@yahoo.com.br

para vivermos em coletividade, uma atividade que se constitui na relação com o Outro e é atravessada por relações de poder e hierarquias assimétricas entre os homens e as mulheres e que se articulam em múltiplas diferenças como as de classe, raça, sexualidade e nacionalidade. Por ser uma prática relevante para a constituição do sujeito individualmente ou na construção de relações sociais mais justas e igualitárias, o caráter ético do cuidado se relaciona com a responsabilidade humana na construção de si, nas relações e busca pelo bem-estar coletivo, sendo inerentes ao humano devem ser consolidadas em uma práxis educativa como possibilidade reflexiva na formação em saúde. Por serem as práticas pedagógicas privilegiadas para a condução da conduta própria e a dos outros, devem pautar em uma constante indagação sobre o cuidar e a importância do Outro . 5. Conclusões: A educação de profissionais da saúde para um cuidar do Outro deve ser baseada em uma perspectiva relacional. Uma *práxis* educativa que possibilite a autorreflexão a partir da autonomia crítica, uma estética da existência na produção do indivíduo ético.

Palavras chaves: cuidar; estudantes; ética, saúde.

Referências

FOUCAULT, M. **A ética do cuidado de si como prática da liberdade.**In: Ditos & Escritos V – Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

TRONTO, J. **Moral Boundaries: A Political Argument for an Ethic of Care.** New York: Routledge, 1994